

A campanha salarial e outras demandas da categoria da ArcelorMittal Monlevade



1

Foi cancelada a reunião que estava agendada para esta sexta-feira (19), para dar continuidade às negociações salariais. Nova data será definida em breve.

2

Na quarta-feira (17), o Sindmon-Metal e a ArcelorMittal Monlevade realizaram virtualmente mais uma reunião regular de higiene, saúde e segurança.

O Sindicato apresentou à empresa uma ampla pauta com problemas que trabalhadores e trabalhadoras têm relatado à diretoria, bem como aqueles que nossos próprios diretores que atuam no chão de fábrica observam cotidianamente. Detalharemos essa discussão em um RAPIDINHO nesta sexta.

Negociações mostram resistência dos trabalhadores

(Texto e gráfico: Dieese)



É MARRETA RAPIDINHO

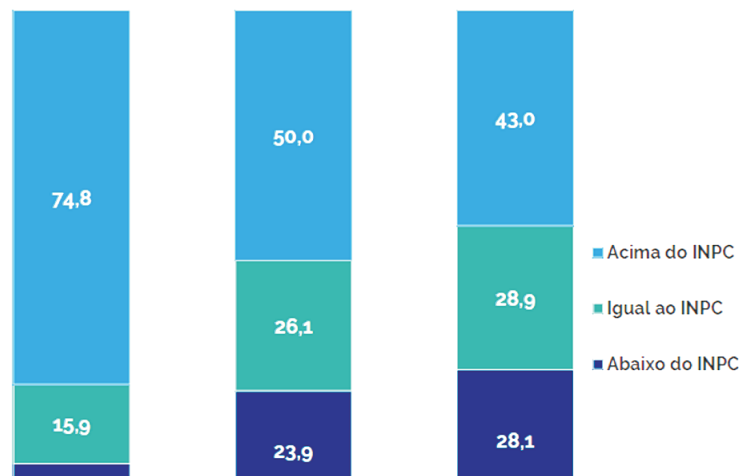
nº 181
19/10
2020

pág.
2

Os trabalhadores vêm provando certo poder de resistência nas negociações salariais de 2020, diante da grave situação econômica nacional, conforme revela análise dos reajustes registrados no Mediador, do Ministério da Economia. A pesquisa analisou 4.938 reajustes salariais de categorias com data-base entre janeiro e agosto de 2020, registrados até a primeira quinzena de setembro. Os dados mostram que cerca de 43% dos reajustes resultaram em aumentos reais aos salários, 29% em acréscimos iguais à inflação e 28% em perdas reais, com base na variação da inflação desde o último reajuste de cada categoria pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação real média dos salários em 2020, até o momento, é ligeiramente negativa: - 0,07%.

O Gráfico 1 mostra a distribuição dos reajustes salariais de 2020 (até a data-base agosto), de 2018 e 2019, sempre em comparação com o INPC-IBGE.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE



Fonte:
Ministério da
Economia
Sistema Mediador
Elaboração:
DIEESE

